

PLANO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO ÀS ARBOVIROSES



PREFEITURA DE
PRIMAVERA
O TRABALHO CONTINUA



Prefeita

Dayse Juliana dos Santos
Secretário Municipal de Saúde

Lucicláudia Ferreira da Silva

Coordenadora de Atenção Primária à

Saúde Louise Reis Moreira Barreto

Coordenador de Vigilância em Saúde e Epidemiologia

Marcílio Felipe da Silva

Coordenador de Endemias

Valdir Bezerra da Silva

Supervisor de Campo das Arboviroses

Valmir Vicente da Silva

Coordenação da Vigilância Ambiental

Flávio Nóbrega

APRESENTAÇÃO:

A dengue no Brasil, nos últimos anos tem apresentado altas taxas de morbidade. Tendo em vista a alta incidência da forma clássicas e graves, com um elevado grau de letalidade nas formas grave da doença. Sendo os fatores ambientais favoráveis à proliferação e manutenção do vetor, apesar de uma mobilização nacional em combate a tal endemia.

Em Pernambuco nos últimos anos têm apresentado elevado grau de incidência da dengue, nas diversas fases, desta a proliferação do vetor e o adoecer. Sendo os fatores socioambientais, socioeconômico e condicionantes responsáveis para a expansão deste vetor e susceptibilidade de adoecer da população. As intervenções sobre o agravo são, em alguns aspectos, reconhecidas de difícil implantação, por seu caráter de atuação global, que transcende os limites territoriais das unidades federativas. Entretanto as ações que podem ser realizadas pelo estado e municípios, imediatas e potencialmente capazes de produzir mudanças efetivas no quadro atual, sendo relevante para a redução da letalidade dos casos graves de dengue.

E com surgimento das doenças Zika e Chikungunya que é transmitida pelo o mesmo mosquito *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* que transmite a Dengue, reforça a necessidade do acréscimo às intervenções tanto no combate a proliferação do vetor quando a assistência ao doente.

Dessa forma, o Plano de Enfretamento da Arboviroses do Município de Primavera-PE 2021, vem contribuir com os planos Estadual e Nacional no combate e controle da tal agravo. São ações de implantação e implementação, dos métodos acima exposto. Ressaltando a intensificação das ações em relação ao elevado grau de incidência de infestação e notificação da doença acima dos limites esperado para o nosso município. Traz as metas e estimativas de custo de cada uma das ações dando um direcionamento quanto à necessidade de investimento financeiro e de recursos humanos diante ao agravo,

responsabilizando cada setor da Secretaria Municipal de Saúde na execução do plano, bem como as metas de cada ação dando ênfase a necessidade de mobilidade diante aos agravos, responsabilizando a todos os atores envolvidos a execução do plano.

Faz-se necessário um grande esforço intersetorial e interinstitucional, aliado a sensibilização e comprometimento da população, bem como a continuidade de um conjunto destas ações já realizadas na rotina para que este plano possa ser eficaz, eficiente e efetivo na redução e/ou controle a dengue, Zika e chikungunya em nosso município.

INTRODUÇÃO:

O município de Primavera – PE dista 81 km da capital pernambucana, Recife. Administrativamente o município é formado apenas pelo distrito sede e pelo povoado de Pedra Branca. O Padroeiro da cidade é Santo Antônio. A cidade tem uma área de 109,942 km², sua população é de 13.439 habitantes, (IBGE-2014). Limita-se ao Norte com os municípios de Pombos e Chã Grande; ao Sul de Ribeirão e leste com os municípios de Escada e Vitória de Santo Antão a Oeste com o município Amaraji.

O plano está fundamentado em um diagnóstico situacional, onde abrange além das condições socioeconômicas, demográficas e epidemiológicas, no cenário dos serviços de saúde e análise dos dados dos sistemas de informações SINAN (sistema de informação de agravos de notificação) e o SISPNCD (Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue), tal visão é de suma importância, bem como intervenções sejam cumpridas, afim da melhoria nas condições e qualidade de vidas da população.

Objetivo Geral

Oferecer condições para a proteção e recuperação da saúde da população, combater, reduzir e controlar o índice de infestação do *Aedes aegyptis*, .

Objetivos Específicos

- Informar, sensibilizar e desmistificar o conceito das doenças transmitida pelos arbovirus e o combate ao *Aedes aegyptis*, juntamente com a Atenção Básica e Vigilância em Saúde, ampliando a compreensão sobre o tema a outros setores;
- Criar a possibilidade na rede de educação em conjunto com PSE (programa de saúde na escola) a reflexão sobre os supracitados;
- Instrumentalizar os Profissionais para percepção da doenças e agravos para desenvolvimento do trabalho integrado e interssetorial;
- Possibilitar retaguarda a rede de serviços municipal para atendimento de enfrentamento das doenças e agravos.

Situação Epidemiológica e Entomológica

Epidemiológica:

Tabela - 1

Frequência por Ano da Notificação, segundo Faixa Etária dos Casos Suspeito de Dengue
Município de Primavera - PE no Período de 2011 a 2021

Faixa Etária	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
<1 Ano	0	4	0	1	1	0	1	0	0	0	0	7
1-4	1	4	0	1	6	5	0	2	0	1	0	20
5-9	2	7	2	0	5	2	0	6	0	0	0	24
10-14	0	26	1	0	2	3	0	5	1	1	0	39
15-19	0	23	0	0	6	3	1	1	1	0	0	35
20-34	7	93	2	1	13	12	0	2	1	1	0	132
35-49	4	69	3	0	12	12	0	5	0	0	0	105
50-64	3	50	0	1	6	1	0	1	0	1	0	63
65-79	0	18	0	1	2	1	0	0	0	0	0	22
80 e+	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Total	17	295	8	5	53	39	2	22	3	4	0	560

FONTE: SINAN

DATA:15/03/2021

OBS: Dados sujeitos a alterações

Tabela - 2

**Freqüência por Ano da Notificação segundo Classificação dos Casos de Dengue
Município de Primavera – PE no Período de 2012 a 2020**

Classificação	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Dengue	295	8	5	53	39	2	22	3	4	431
Dengue com complicações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Febre Hemorrágica do Dengue	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Síndrome do Choque do Dengue	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Descartado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Inconclusivo	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Total	295	8	5	53	39	2	22	3	4	431

FONTE: SINAN
DATA:15/03/2021
OBS: Dados sujeitos a alterações

Tabela - 3

**Freqüência por Sexo segundo Ano da Notificação dos Casos de Chikungunya
Município de Primavera - PE no Período de 2019 a 2020**

Ano da Notificação	Masculino	Feminino	Total
2019	0	1	1
2020	1	3	4
Total	1	4	5

FONTE: SINAN
DATA:15/03/2021
OBS: Dados sujeitos a alterações

Tabela - 4

**Freqüência por Ano da Notificação segundo Classificação dos Casos de
Chikungunya do Município de Primavera - PE no Período de 2019 a 2020**

Classificação	2019	2020	Total
Chikungunya	1	4	5
Descartado	0	0	0
Inconclusivo	0	0	0
Total	1	4	5

FONTE: SINAN
DATA:15/03/2021
OBS: Dados sujeitos a alterações

Tabela - 5

Frequência por Evolução segundo Ano da Notificação dos Casos de Chikungunya Município de Primavera - PE no Período de 2019 a 2020

Ano da Notificação	2019	2020	Total
Ign/Branco	0	0	0
Cura	1	4	5
Óbito por outra causa	0	0	0
Total	1	4	5

FONTE: SINAN

DATA:15/03/2020

OBS: Dados sujeitos a alterações

- Índice IIP/2020 e 2021 :

Tabela- 6: Levantamento de índices Rápido do Aedes aegypti (LIRAA) por ciclo, ano 2020 no município de Primavera - PE

CICLO	IIP	IB
1º	0,0	0,0
2º	0,6	0,0
3º	0,6	0,0
4º	0,36	1,17
5º	0,7	0,0
6º	0,5	0,0

Fonte: SISPNCD- sistema do Programa Nacional do Controle da Dengue

Tabela- 7: Levantamento de índices Rápido do Aedes abopictus (LIRAA) Por ciclo, ano 2020 no município de Primavera - PE

CICLO	IIP	IB
1º	0,0	0,0
2º	0,0	0,0
3º	0,0	1,1
4º	0,71	0,00
5º	0,5	0,00
6º	0,00	0,00

Fonte: SISPNCD- sistema do Programa Nacional do Controle da Dengue

Tabela- 8: Levantamento de índices Rápido do Aedes aegypti (LIRAA) por ciclo, ano 2020 no município de Primavera - PE

CICLO	IIP	IIB
1º	0,00	0,00
2º	0,00	0,00
3º	0,00	0,00
4º	0,00	0,00
5º	0,00	0,00
6º	0,00	0,00

Fonte: SISPNCD- sistema do Programa Nacional do Controle da Dengue

No ano de dois mil e dezessete (2017) o índice de Aedes abopictus (LIRAA), foram zero em todos os ciclos. No entanto, estaremos vigilantes para investigação dos resultados do LIRAA 2018.

- **Números de imóveis visitados e trabalhados por cobertura do PNCD**

Tabela - 9

Frequência por Ciclo com Números de Imóveis Trabalhados com Pendência e Números de Imóveis Trabalhados Excluindo as Pendências do Município de Primavera - PE no Ano de 2020

Ciclos	Data de Início	Data Final	Números de Imóveis Visitados: (todos os Imóveis Visitados Incluindo Pendências)	Números de Imóveis Trabalhados: (Imóveis Vistoriados, Excluir Pendências)
1º Ciclo	02/01/2020	28/02/2020	964	964
2º Ciclo	02/03/2020	30/04/2020	944	944
3º Ciclo	04/05/2020	03/07/2020	960	960
4º Ciclo	06/07/2020	28/08/2020	1152	1152
5º Ciclo	31/08/2020	30/10/2020	1186	1186
6º Ciclo	03/11/2020	31/12/2020	976	976

FONTE: SISPNCD
DATA: 12/01/2021

Tabela - 10

Frequência por Ciclo com Números de Imóveis Trabalhados com Pendência e Números de Imóveis Trabalhados Excluindo as Pendências do Municípios de Primavera – PE no Ano de 2017

Ciclos	Data de Início	Data Final	Números de Imóveis Visitados: (todos os Imóveis Visitados Incluindo Pendências)	Números de Imóveis Trabalhados: (Imóveis Vistoriados, Excluir Pendências)
1º Ciclo	02/01/2020	28/02/2020	964	756
2º Ciclo	02/03/2020	30/04/2020	944	727
3º Ciclo	04/05/2020	03/07/2020	960	821
4º Ciclo	06/07/2020	28/08/2020	1152	955
5º Ciclo	31/08/2020	30/10/2020	1186	869
6º Ciclo	03/11/2020	31/12/2020	976	764

- **Bairros, localidades de maior transmissão/risco para a Dengue conforme os indicadores entomológicos e/ou epidemiológicos**

Os bairros que apresentam maior índice de infestação por *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* são os bairros de João Murilo e Alto da Barra.

CAPACIDADE OPERACIONAL:

1) CAPACIDADE OPERACIONAL DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Nº de Técnicos de Nível Superior	02
Nº de técnicos de Nível médio	07
Nº de Computadores	02
Nº de veículos (não exclusivo)	01
Nº de Salas	01
Nº de telefones	01
Internet ativa	SIM
Fax não ativo	Não

2) CAPACIDADE OPERACIONAL DE CONTROLE VETORIAL

Nº de Veículos	01
Nº de Agentes na bolsa	05
Nº de supervisores	01
Equipe para os pontos estratégicos	01
Equipamentos	Possuem EPI, materiais para os trabalhos diários em campo, uma sede para reuniões e guardar os materiais após as atividades

3) CAPACIDADE OPERACIONAL DA ASSISTENCIA

Nº das Unidades de Saúde (USF's)	04
Unidade de Saúde de Referência (Unidade de Pronto Atendimento Menino Deus)	01
Nº de leitos disponíveis	00 (obs.: não realizamos internamento)
Nº de profissionais médicos capacitado	12
Nº de Enfermeiras capacitadas	05
Materiais e insumo disponíveis	As USF não possuem todos os insumos necessários, possuem Soro para reidratação; tensiometro, analgésicos, antitérmicos.

DESENHO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA PARA AS FASES DE RESPOSTAS AO PERÍODO DE TRANSMISSÃO DAS ARBOVIROSES

Na aplicação do **Plano de enfrentamento das Arboviroses**, serão realizadas atividades específicas a serem implementadas contemplando as seguintes fases de respostas:

- 1- Fase Inicial;**
- 2- Fase de Alerta e**
- 3- Fase de Emergência**

A identificação destes momentos para as arboviroses serão norteadas pelo diagrama de controle e pelos seguintes parâmetros:

FASE 1 - INICIAL

- Coeficiente de Incidência de casos prováveis de dengue das oito (8) últimas semanas $\leq 100/100.000$ hab com IIP $\leq 3,9$ ou;
- Ocorrência de casos importados ou autóctones de chikungunya ou zika;ou
- Ocorrência um caso de suspeito de febre amarela em primatas não humanos.

FASE 2 - ALERTA

- Coeficiente de Incidência de casos prováveis de dengue das oito (8) últimas semanas $\leq 100/100.000$ hab com IIP $> 3,9$ ou;
- IIP $> 3,9$ e sem registro de casos ou;
- Coeficiente de Incidência de casos prováveis dengue das oito (8) últimas semanas $> 100/100.000$ hab e $< 300/100.000$ hab;ou
- Com registro de casos suspeitos de dengue graves e/ou óbito por arboviroses ou;
- Transmissão sustentada de casos autóctones de zika ou chikungunya com taxa de ataque $< 30/100.000$ hab.
- -Ocorrência de mais de um caso de suspeito de febre amarela em primatas não humanos ou;
- Confirmação de pelo menos um caso de febre amarela em primatas não humanos (PNH).

FASE 3 - EMERGENCIAL

- Coeficiente de Incidência de casos prováveis de dengue das oito (8) últimas semanas $\geq 300/100.000$ hab, com surto, ou epidemia instalada conforme variação expressa no diagrama de controle; ou
- Transmissão de casos autóctones de zika e chikungunya com taxa de ataque $\geq 30/100.000$ hab; ou
- Confirmação de casos de febre amarela em PNH e/ou humanos.

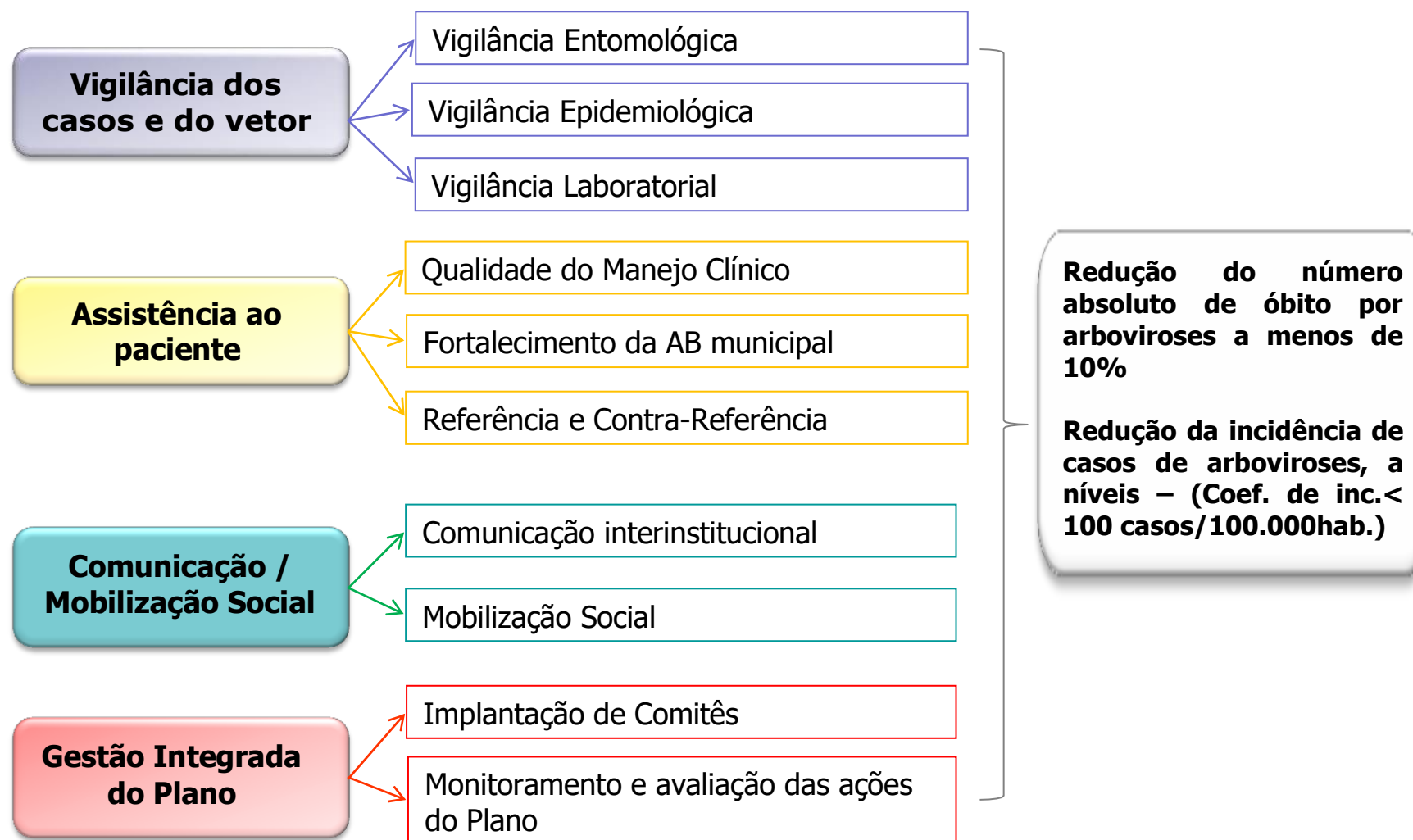
Na Figura 1, está sistematizada a estratégia para o alcance das metas em um fluxograma, ajudando na melhor visualização.

As metas propostas são:

- Reduzir a taxa de letalidade por dengue a menos de 10%
- Reduzir a incidência de casos de arboviroses, a níveis - Coef. de incidência < 100/100.000 hab.), em municípios em situação de alerta e/ou em alto risco de epidemia.

A partir do fluxograma, foi proposto um quadro (quadro 1), delineando-se, para cada componente do plano, as **ações** a serem desenvolvidas, os **indicadores**, as **metas**, que irão retratar o alcance das metas e as mudanças ocorridas ao longo do desenvolvimento do plano e os **responsáveis** por estes processos. Este quadro constitui-se no instrumento de monitoramento e avaliação do plano.

Figura 1: Modelo Lógico do Plano de Contingência da Dengue de Joaquim Nabuco, 2017-2018



FASE 1 - INICIAL

1.1- PREPARAÇÃO E MONITORAMENTO DE TRANSMISSÃO

COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	AÇÃO	METAS / PREVISÃO DE CUSTOS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS
VIGILÂNCIA DOS CASOS E DO VETOR	Vigilância Epidemiológica	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação às ESF para notificação e encerramento oportuno dos casos por critério clínico-epidemiológico. - Apoio aos profissionais das ESF quanto a investigação dos casos e encerramento dos casos graves e óbitos. - Locação ou aquisição de veículo para reforçar a vigilância epidemiológica do município. - Capacitação dos profissionais das ESF e da vigilância em vigilância epidemiológica da dengue. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sem custo extra. - Sem custo extra. - R\$ 1.200,00 por mês - R\$ 2.500,00 (capacitação para 25 pessoas, hora/aula do monitor, lanche, almoço, locação de sala com equipamentos áudio visuais e materiais didáticos). 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% das ESF orientadas -100 % das ESF apoiadas - Um veículo disponibilizado para a vig. epidemiológica - % dos profissionais capacitados dos que foram previstos. 	<ul style="list-style-type: none"> Coord. de Vig. Epidem. Ambiental e Atenção básica Secretária de Saúde SES, Coord. de Vig. Epidem. Ambiental e Atenção básica

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRIMAVERA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

	<p>Vigilância Entomológica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Intervenção imediata nas localidades com IIP >1%, priorizando o controle do vetor em pontos estratégicos, bloqueio de casos (eliminação de depósitos, uso de UBV- Leve e pesada e tratamento focal) e pesquisa vetorial. - Elaboração de estratégias conjuntas para a redução das pendências no município. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sem custo financeiro extra; - Sem custo extra 	<ul style="list-style-type: none"> - % das localidades com IIP >1% que forem priorizadas - % de pendências resolvidas. 	<p>Coord. de Vig. em Saúde (Epidem. e Ambiental)</p>
	<p>Vigilância Laboratorial</p> <ul style="list-style-type: none"> - Orientação aos profissionais com relação à importância dos exames complementares. - Apoio aos profissionais (digitador e técnicos do lab.) 	<ul style="list-style-type: none"> - Sem custos extras - Sem custos extras 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de profissionais orientados - Nº de ovos e larvas coletadas e diagnosticadas. 	<p>Coord. de Vig. em Saúde (Epidem. e Ambiental) e Laboratorial</p>
<p>ASSISTÊNCIA AO PACIENTE</p>	<p>Fortalecimento da Atenção Primária</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mobilização dos gerentes e profissionais municipais de saúde para a organização das ações de combate à dengue. - Capacitação dos ACS para o combate à dengue em parceria com a SES. - Atualização das ESF para o manejo de casos e diagnóstico de Dengue e encaminhamento de casos de formas graves da Dengue/FHD 	<ul style="list-style-type: none"> - Sem custos extras R\$ 500,00 (para 25 ACS e 05 ACE, locação de sala com equipamentos áudio visuais, lanche, almoço, hora/aula do monitor, materiais didáticos) - R\$ 1.200,00 (para 20 profissionais, incluindo monitor: lanche, almoço, sala com equipamentos audiovisuais, hora/aula do monitor e materiais didáticos). 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de reuniões realizadas - Nº de gerentes e profissionais que participaram da reunião - % de ACS capacitados dos que foram previstos - % de profissionais capacitados dos que foram previstos 	<p>Coordenação da Atenção Primária, Vig. Ambiental e Epidemiológica e SES</p>

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRIMAVERA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

	<p>Referência e Contra-Referência</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de reunião de sensibilização com diretor e coordenador da casa de saúde municipal para enfrentamento da epidemia - Capacitar médicos e enfermeiros sobre nova classificação da doença para diagnóstico e tratamento oportuno - Intensificação da divulgação dos protocolos clínicos para as Unidades de Saúde e profissionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sem custo extra. - R\$ 500,00 (para 08 profissionais, incluindo monitor: lanche, almoço, sala com equipamentos audiovisuais, hora/aula do monitor e materiais didáticos). - R\$ 4.000,00 (confeção de panfletos e cartazes) 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de hospitais participantes da reunião - % de médicos e enfermeiros capacitados da rede especializada - % de unidades de saúde com protocolo clínico 	<p>Secretária Munic. de Saúde e Coordenadores</p>
<p>COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL</p>	<p>Comunicação Interinstitucional</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de treinamento para profissionais da rádio comunitária do município e locutores de carros de som, para uma divulgação adequada sobre a gravidade da doença, adequadas medidas e ações realizadas para o enfrentamento da epidemia. 	<ul style="list-style-type: none"> - R\$ 200,00 (sala com materiais áudio visuais e lanche para 10 pessoas) 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de profissionais da rádio e locutores treinados na abordagem da dengue 	<p>Coordenações da Vig. Epidemiológica e Ambiental</p>

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRIMAVERA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

	Mobilização Social	<p>Articulação com:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Demais secretarias do governo municipal, associações para juntos divulgar orientações adequadas para o combate à dengue. - Instituições religiosas para sensibilização dos fiéis. - Escolas de ensino fundamental e médio para desenvolvimento de ações internas e no entorno das escolas. 	Ações sem custo financeiro extra	Nº de parcerias firmadas	Coordenações da Vig. Epidemiológica e Ambiental.
GESTÃO INTEGRADA DO PLANO	Comitês Intra e Interinstitucionais	- Implantar o comitê municipal para o enfrentamento das arboviroses	- Sem custos extras	- Reunião trimestral para avaliação do plano e ações desenvolvidas no trimestre - % das ações do plano monitoradas e avaliadas pela SMS	Secretário municipal de saúde e as coordenações de Vigilância em saúde, ambiental e atenção básica
	Monitoramento e Avaliação do Plano de Contingência	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração e divulgação trimestral de Boletins Epidemiológicos da dengue pela SMS - Monitoramento e avaliação do Plano de Contingência do Município 	<ul style="list-style-type: none"> - R\$ 400,00 (confecção em gráfica de boletins informativos para distribuição em unidades de saúde e comunidade) - Sem custos extras 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de boletins elaborados e divulgados - % das ações do plano monitoradas e avaliadas pela SMS 	- Comitê contra arbovirose; Coordenações da Vig. Epidemiológica e Ambiental.
TOTAL DOS CUSTOS			R\$ 18.800,00		

.2 – ESTRATÉGICA – RISCO DE TRANSMISSÃO ATIVA

COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	AÇÃO	METAS / PREVISÃO DE CUSTOS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS
VIGILÂNCIA DOS CASOS E DO VETOR	Vigilância Epidemiológica	- Orientação às ESF para notificação e encerramento oportuno dos casos.	-Sem custos extras	- % das ESF orientadas	Secretário Municipal de Saúde, Coordenação da Atenção Primária, Vig. em Saúde.
	Vigilância Entomológica	- Intensificação das ações nas localidades com elevados IIP e/ou coeficiente de incidência, em risco de transmissão ativa; - Locação de veículo para reforçar a vigilância epidemiológica do município.	- Sem custos extras - R\$ 1.500,00 por mês	- % das localidades com IIP >1% que forem priorizadas - Um veículo disponibilizado para a vig. epidemiológica	Coordenação Vig. em Saúde e Secretário Municipal de Saúde
	Vigilância Laboratorial	- Orientação aos profissionais com relação à importância dos exames sorológicos e virológicos, bem como a coleta de material em tempo oportuno.	- Sem custos extras	- Nº de profissionais orientados	Coord. de Vig. em Saúde (Epid. e Ambiental) e Laboratorial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRIMAVERA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

ASSISTÊNCIA AO PACIENTE	Fortalecimento da Atenção Primária	- Reunião com os profissionais da ESF (enfermeiros e médicos), para notificação imediata de casos graves e óbitos.	- Ações sem custos extras	- % de médicos e enfermeiros participantes da reunião.	Coordenação da Atenção Primária e Vig. em Saúde.
	Referência e Contra-Referência	- Parceria com o coordenador da Casa de Saúde, para realizar reunião com os enfermeiros e médicos, para a notificação imediata dos casos graves e óbitos por dengue.	- Ações sem custos extras	- % de médicos e enfermeiros participantes da reunião.	Coordenação da Atenção Primária, Vig. em Saúde, Vig. Ambiental e Vig. Epidemiológica.
	Qualidade do Manejo Clínico	- Divulgação dos protocolos clínicos para os profissionais de saúde (UBS e Casa de Saúde).	- Ações sem custos extras	- % de unidades de saúde com protocolo clínico.	Coordenação da Atenção Primária e Vig. em Saúde.
COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL	Comunicação Interinstitucional	- Chamadas na rádio comunitária sobre o que é a doença, sua gravidade, a importância da prevenção e como se prevenir.	- Sem custos extras (rádio comunitária municipal)	- 20 chamadas semanais	Coordenação Vig. em Saúde e Secretário Municipal de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRIMAVERA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

	Mobilização Social	<p>Articulação com:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Demais secretarias do governo municipal, sindicatos, associações para juntos divulgar orientações adequadas para o combate à dengue. - Escolas de ensino fundamental e médio para desenvolvimento de ações internas e no entorno das escolas. - Câmara de vereadores, CMS e demais conselhos, para inclusão nas pautas de reuniões e discussão sobre Dengue. 	Ações sem custo financeiro extra	Nº de parcerias firmadas	Coordenação Vig. em Saúde e Secretário Municipal de Saúde
GESTÃO INTEGRADA DO PLANO	Comitês Intra e Interinstitucionais	- Reunião sistemática com o Grupo Técnico de discussão de óbitos (Assistência, Vig. Epid. e representante das UBS e Casa de Saúde);	- Sem custos extras	Reuniões mensais	- Comitê contra arbovirose -Coordenação da Atenção Primária, Vig. em Saúde, Vig. Ambiental e Vig. Epidemiológica.
	Monitoramento e Avaliação do Plano de Contingência	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração e divulgação trimestrais de Boletins Epidemiológicos da dengue pela SMS - Monitoramento e avaliação do Plano de Contingência do Município 	<ul style="list-style-type: none"> - R\$ 800,00 (confeção em gráfica de boletins informativos para distribuição em unidades de saúde e comunidade) - Sem custos extras 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de boletins elaborados e divulgados - % das ações do plano monitoradas e avaliadas pela SMS 	Coordenação Vig. em Saúde e Secretário Municipal de Saúde
TOTAL DOS CUSTOS			R\$ 2.300,00		

FASE 2 - ALERTA

COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	AÇÃO	METAS / PREVISÃO DE CUSTOS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS
VIGILÂNCIA DOS CASOS E DO VETOR	Vigilância Epidemiológica	- Intensificação de campanhas em mídia local (sinais e sintomas da doença, importância da hidratação e identificação dos sinais de alarme);	R\$ 1.000,00 (Material para orientação e mobilização social através de impressos e comunicação em carro de som e chamadas na rádio comunitária municipal)	Nº de impressos distribuídos e Nº de chamadas em carro de som e rádio comunitária	Coordenação Vig. em Saúde e Secretaria Municipal de Saúde
	Vigilância Entomológica	- Intensificação imediata das ações de campo às localidades com IIP elevado, priorizando o controle do vetor para bloqueio de casos nas áreas de risco;	- Sem custos extras	- % das localidades com IIP >1% que forem priorizadas	Coord. de Vig. em Saúde (Epid. e Ambiental)
	Vigilância Laboratorial	- Informar os parâmetros estabelecidos pela SES para redução de coleta de amostras sorológicas em localidades com confirmação laboratorial;	- Sem custos extras	50% para dengue clássica e 100% para casos graves e óbitos;	Coord. de Vig. em Saúde (Epid. e Ambiental) e Laboratorial.
ASSISTÊNCIA AO PACIENTE	Fortalecimento da Atenção Primária	- Intensificação da divulgação dos protocolos clínicos para os profissionais de saúde e unidades básicas de saúde;	- Sem custos extras	- % de unidades de saúde com protocolo clínico.	Coordenação da Atenção Primária, Vig. em Saúde, Vig. Ambiental e Vig. Epidemiológica.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRIMAVERA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

	Referência e Contra-Referência	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de reunião de sensibilização do diretor e coordenador de enfermagem da Casa de Saúde para enfrentamento da epidemia - Capacitar médicos e enfermeiros para diagnóstico e tratamento oportuno 	<ul style="list-style-type: none"> - Sem custos extras - R\$ 800,00 (para 8 profissionais, incluindo monitor: lanche, almoço, sala com equipamentos audiovisuais, hora/aula do monitor e materiais didáticos). 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de hospitais participantes da reunião - % de médicos e enfermeiros capacitados da rede especializada 	Secretaria Munic. de Saúde e Coordenadores
	Qualidade do Manejo Clínico	- Intensificação da divulgação dos protocolos clínicos para os profissionais de saúde e unidade hospitalar;	-R\$ 500,0 (Impressões gráficas para distribuição aos profissionais nas unidades de saúde).	- % de unidades de saúde com protocolo clínico.	Coordenação da Atenção Primária, Vig. em Saúde, Vig. Ambiental e Vig. Epidemiológica.
TOTAL DOS CUSTOS			R\$ 2.300,00		

FASE 3 – EMERGENCIAL

COMPONENTE	SUBCOMPONENTE	AÇÃO	METAS / PREVISÃO DE CUSTOS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS
VIGILÂNCIA DOS CASOS E DO VETOR	Vigilância Epidemiológica	<ul style="list-style-type: none"> - Intensificação de campanhas em mídia local (sinais e sintomas da doença); - Intensificar as orientações aos profissionais de saúde e população, sobre a importância da hidratação e identificação dos sinais de alarme; 	- Ações sem custo financeiro extra	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de chamadas em rádio comunitária local mantida de acordo com a necessidade. - Nº de profissionais e comunidades orientados. 	Coordenação da Atenção Primária, Vig. em Saúde, Vig. Ambiental e Vig. Epidemiológica.
	Vigilância Entomológica	- Realização de bloqueio de casos e tratamento espacial;	Sem custos extras.	- % das localidades com IIP >1% que forem priorizadas,	Coord. de Vig. em Saúde (Epid. e Ambiental)
	Vigilância Laboratorial	- Informar os parâmetros estabelecidos pela SES para redução de coleta de amostras sorológicas em localidades com confirmação laboratorial;	- Sem custos extras	50% para dengue clássica e 100% para casos graves e óbitos;	Coord. de Vig. em Saúde (Epid. e Ambiental) e Laboratorial.
ASSISTÊNCIA AO PACIENTE	Fortalecimento da Atenção Primária	<ul style="list-style-type: none"> - Intensificação da divulgação dos protocolos clínicos para os profissionais de saúde e unidades básicas de saúde; - Ação conjunta ACS, ACE e equipe do PSF em visita domiciliar trabalhando com identificação e eliminação dos focos e promoção a saúde 	- Sem custos extras	- % de unidades de saúde com protocolo clínico.	Coordenação da Atenção Primária, Vig. em Saúde, Vig. Ambiental e Vig. Epidemiológica.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRIMAVERA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

	Referência e Contra-Referência	- Parceria com a direção e coordenação de enfermagem da Casa de Saúde, para realizar reunião com os enfermeiros e médicos, para a notificação imediata dos casos graves e óbitos por dengue.	- Ações sem custos extras	- % de médicos e enfermeiros participantes da reunião.	Coordenação da Atenção Primária, Vig. em Saúde, Vig. Ambiental e Vig. Epidemiológica.
	Qualidade do Manejo Clínico	- Intensificação da divulgação dos protocolos clínicos para os profissionais de saúde e unidades hospitalares;	- Sem custos extras	- % de unidades de saúde com protocolo clínico.	Coordenação da Atenção Primária, Vig. em Saúde, Vig. Ambiental e Vig. Epidemiológica.
COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL	Comunicação Interinstitucional	- Chamadas na rádio comunitária sobre o que é a doença, sua gravidade, a importância da prevenção e como se prevenir. Articulação com: - Demais secretarias do governo municipal, sindicatos, associações para juntos divulgar orientações adequadas para o combate à dengue.	- Sem custos extras (rádio comunitária municipal)	- 20 chamadas semanais	Coordenação Vig. em Saúde e Secretário Municipal de Saúde
	Mobilização Social	- Escolas de ensino fundamental e médio para desenvolvimento de ações internas e no entorno das escolas. - Câmara de vereadores, CMS e demais conselhos, para inclusão nas pautas de reuniões e discussão sobre Dengue. - um evento no centro da cidade com todos os atores envolvidos realizando promoção à saúde e assistência médica, apresentação	Ações sem custo financeiro extra	Nº de parcerias firmadas	- Saúde Secretário Municipal de Saúde, Coordenação Vig. em Saúde e comitê - Saúde Secretário Municipal de Saúde, Coordenação Vig. em Saúde e comitê

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRIMAVERA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

		de estantes escolares sobre o tema trabalhado nas escolas do município	Ações custo 3;000,00 financeiro extra	Nº de parcerias firmadas	
GESTÃO INTEGRADA DO PLANO	Comitês Intra e Interinstitucionais	- Reunião sistemática com o Grupo Técnico de discussão de óbitos (Assistência, Vig. Epid. e representante das UBS e Casa de Saúde);	- Sem custos extras	Reuniões mensais	- Comitê contra arbovirose -Coordenação da Atenção Primária, Vig. em Saúde, Vig. Ambiental e Vig. Epidemiológica.
	Monitoramento e Avaliação do Plano de Contingência	- Elaboração e divulgação trimestrais de Boletins Epidemiológicos da dengue pela SMS - Monitoramento e avaliação do Plano de Contingência do Município	- R\$ 500,00 (confeção em gráfica de boletins informativos para distribuição em unidades de saúde e comunidade)	- Nº de boletins elaborados e divulgados - % das ações do plano monitoradas e avaliadas pela SMS	Coordenação Vig. em Saúde e Secretário Municipal de Saúde
TOTAL DOS CUSTOS			R\$ 3.500,00		

Edson Gersino
Secretário Municipal de Saúde